

■ “Serpentine Gallery” para o Hyde Park de Londres

## Alternativa a projecto de Siza dá Prémio Secil Universidades a alunos da FEUP

CINCO MIL euros representam a face visível do “Prémio Secil Universidades – Concurso de Engenharia Civil 2005”, que distinguiu quatro alunos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). A organização premiou uma solução alternativa, e de âmbito exclusivamente académico, para a “Serpentine Gallery” do Hyde Park de Londres, pavilhão temporário concebido por Siza Vieira, em colaboração com Souto Moura.

“O projecto desenvolvido pelos alunos teve um cariz meramente académico e baseou-

-se em algumas ideias preliminares do arquitecto Álvaro Siza de como seria definido o espaço, bem como uma indicação do material estrutural a usar – madeira lamelada e colada. O trabalho desenvolvido pelos alunos gozou de bastante liberdade”, explica André Resende, um dos distinguidos. Os procedimentos prolongaram-se ao longo de um semestre e incluíram-se numa das cadeiras do último ano do curso de Engenharia Civil.

“O dimensionamento com o material estrutural escolhido não é muito utilizado em Portugal. Isto criou dificuldades na

recolha de bibliografia e na discussão de algumas dúvidas que foram surgindo ao longo do projecto”, recorda Luís Cerqueira, outro dos elementos da equipa. “A um aluno de Engenharia Civil são ensinados todos os conhecimentos teóricos, mas a aplicação, a passagem à prática, é sempre complicada. As formas escolhidas – arcos, elipses – complicaram a modelação, tanto a estrutural como a arquitectónica”, complementa por seu lado Ivo Couto, também premiado.

“Penso que conseguimos propor uma estrutura com grandes potencialidades, face à

inexistência de experiência profissional da nossa parte”, prossegue o quarto membro, Luís Silva. “Caso se pretendesse construir a estrutura que desenhamos, era algo que seria possível. O projecto foi pensado e dimensionado até ao mais ínfimo pormenor, como se de uma obra real se tratasse”, acrescenta.

Para o futuro, antevê-se o impacto da distinção na carreira. “Este prémio abre novas portas para o futuro próximo, além do prestígio do empregador em ter alguém premiado a trabalhar na empresa”, opina Ivo Couto. **GO**